

A VOCAÇÃO DE SERVIR CRISTO

Clément LE COSSEC



SERVIR CRISTO
É UM PRIVILÉGIO

Numa sexta-feira à noite, na igreja evangélica de Le Havre, na rua Franklin, era a reunião de estudo bíblico. O pastor Ove Falg, de origem dinamarquesa, preparava o fogão a carvão. Era inverno, estava frio. Ele tinha o

carvão, madeira e papel, mas não fósforos. Propus-me imediatamente a ir buscar. Corri à loja mais próxima para comprar uma caixa. Naquela noite, levar esses fósforos ao pastor, prestar-lhe esse serviço, era, na minha fé ingénua e pura de adolescente, SERVIR A CRISTO. O meu coração encheu-se de alegria.

Sim, tudo o que fazemos para participar na obra de Deus e ajudar o nosso próximo é, na realidade, servir a Cristo. O apóstolo Paulo confirma-o com esta exortação que deveria ser o fio condutor da nossa conduta cristã:

« Tudo o que fizerem, façam-no DE TODO O CORAÇÃO, como PARA O SENHOR, e não para os homens. » (Colossenses 3:23)

Não disse Cristo a propósito do auxílio aos famintos e aos prisioneiros:
« Todas as vezes que fizeram estas coisas a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi A MIM que as fizeram. » (Mateus 25:40)

As maneiras e as ocasiões de servir Jesus Cristo são múltiplas. Há tantas coisas a fazer, tantos serviços a prestar, tantas boas palavras a dizer, tantas possibilidades de testemunhar, que cada um pode efetivamente servir a Cristo.

Os discípulos de Jesus são todos chamados a ser atores, isto é, « servos » e « servas ». Não há figurantes na Igreja de Jesus Cristo.

Todos os cristãos têm a vocação de servir Jesus Cristo. Por outro lado, alguns recebem um chamamento particular, para um serviço chamado « ministério ».

A todos, Jesus diz:

« Se alguém ME SERVE, que me siga. » (João 12:26)

SERVIR e SEGUIR a Cristo são duas ações inseparáveis. Isso implica uma disponibilidade permanente. Não é indispensável ouvir audivelmente a sua voz para o servir. A Palavra de Deus exorta-nos inequivocamente a « O SERVIR »; é a nossa Vocação de todos:

« SIRVAM O SENHOR »
(Romanos 12:11)

« SIRVAM A CRISTO O SENHOR » (Colossenses 3:24)

Esta ordem "SERVI" não deve ser interpretada como um dever penoso. Pelo contrário, servir a Cristo constitui uma graça. Estar ao serviço do REI DOS REIS, do SENHOR DOS SENHORES, NOSSO SALVADOR, O MESTRE DO UNIVERSO, que imenso privilégio!

O MESTRE

Quando os apóstolos se dirigiam a Jesus, chamavam-lhe sempre "MESTRE".

Uma vez, dois irmãos, Tiago e João, aproximaram-se dele e disseram-lhe: "MESTRE, queremos que faças por nós o que te pedirmos." (Marcos 10:35)

Eles queriam ter o favor de estar sentados um à sua direita e o outro à sua esquerda, lá no alto na glória. Reivindicavam os lugares de honra, o que indignou os outros apóstolos. Jesus deu-lhes então esta lição:

"Quem quiser ser grande entre vós, que seja o vosso servo." (Marcos 10:43)

Depois deu-se a si mesmo como exemplo, dizendo:

"O Filho do homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate por muitos." (Marcos 10:45)

Embora ele seja O MESTRE, serviu o homem dando a sua vida para o salvar, para o libertar da escravidão do pecado, da condenação.

Ele tomou "uma forma de SERVO." (Filipenses 2:7, Isaías 53:12)

Ele não pode ser comparado aos mestres deste mundo, tiranos e dominadores.

Jesus é um Mestre "MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO" apesar da sua imensa grandeza e do seu poder infinito. (Mateus 11:28)

Num dos seus discursos ao povo judeu, o apóstolo Pedro apresentou o Mestre como sendo o SERVO DE DEUS:

« O Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob, o Deus dos nossos pais glorificou O SEU SERVO JESUS, que vós entregastes e negastes perante Pilatos... » (Atos 3:13)

Ao orarem todos juntos, depois de terem sido perseguidos, os apóstolos disseram a Deus: « Contra o teu SANTO SERVO JESUS, Herodes e Pôncio Pilatos aliaram-se... » (Atos 4:27)

Como não ser gratos e não servir com alegria este Mestre que se humilhou assim para nos salvar do nosso estado de perdição, pagando com o dom da sua vida na cruz o resgate da nossa alma.

Há muitos anos, um negociante navegava no Mar Mediterrâneo, a bordo de um navio turco. Isto passava-se na época da escravatura. Ele conheceu um escravo que pertencia ao capitão. Este homem interessou-o. Decidiu resgatá-lo. Ofereceu ao mestre uma certa quantia que foi aceite. O escravo, acreditando que ia trocar uma servidão por outra, entrou numa violenta cólera; mas o negociante, voltando-se para ele com bondade, disse-lhe: « Meu amigo, você está livre, pode agora ir para onde quiser. Você está livre. » O pobre homem, surpreendido, acalmou-se imediatamente. Lançou-se a chorar aos pés do seu libertador, dizendo-lhe: « Você conquistou o meu coração, eu sou seu para sempre. »

Como este escravo resgatado, nós dissemos a Jesus Cristo, o nosso Salvador: « Eu dou-te o meu coração ». Nós apegámo-nos a Ele (1 Coríntios 6:17). Colocámo-nos voluntariamente ao seu serviço. É por isso que a Palavra de Deus diz:

« Não vos pertenceis a vós mesmos, pois FOSTES RESGATADOS POR UM GRANDE PREÇO. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, QUE PERTENCEM A DEUS. » (1 Coríntios

Para bem servir o Mestre, é preciso amá-lo, e « nós amamo-lo porque ele nos amou primeiro. » (1 João 4:19)

O doutor MOFFAT, célebre missionário, conta que um dia, quando chegava a uma aldeia pagã, ele e os seus companheiros estavam cansados, famintos e sedentos. Pediram água. Recusaram-lha. Quiseram comprar leite. Não quiseram vender-lho. Tiveram de se resignar a deitar-se sem comer nem beber. Ao cair da noite, uma mulher veio ter com eles. Ela trazia um feixe de lenha sobre a

cabeça e um jarro de leite na mão. Ela pousou o leite e a lenha e desapareceu. Pouco depois, voltou com uma perna de carneiro e uma garrafa de água. Acendeu o fogo sem dizer uma palavra e cozinhou a carne. Interrogada pelo missionário Moffat, acabou por confessar que, muitos anos antes, tinha ouvido um pregador anunciar o evangelho e tinha aberto o seu coração ao Senhor. «Amo», disse ela, «Aquele de quem sois ministros e quero provar-lhe o meu amor fazendo-vos o bem.»

«Mas como», perguntaram-lhe, «conseguiu manter intacta a sua fé em Jesus, sozinha, neste país mergulhado em trevas tão densas?» Ela tirou então do bolso um Novo Testamento gasto e respondeu: «Eis a fonte onde bebo, eis o azeite que faz arder a minha lâmpada.»

Jesus Cristo não trata os seus discípulos como «escravos» que obedecem por coação e por medo do chicote. Embora seja o Mestre absoluto, estabelece entre si e os seus servos uma relação de amizade, desde que os servos ponham em prática o que Ele lhes ordena.

Ele expressou a dimensão do seu amor com estas palavras:

Vós sois OS MEUS AMIGOS se fizerdes o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Mestre: mas chamei-vos AMIGOS porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.» (João 15:14-15)

Ele lembrou aos seus discípulos que o compromisso de o servir deve ser total. «UM SÓ É O VOSSO MESTRE, e todos vós sois irmãos.» (Mat.

«NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS SENHORES, porque ou há de odiar um e amar o outro.» (Mat. 6:24)

Não há compromisso possível ao seu serviço.

«Vós chamais-me MESTRE E SENHOR, disse-lhes Ele, e dizeis bem, porque EU O SOU.» (João 13:13)

SER SERVO
DE JESUS CRISTO:

UM SERVIÇO NOBRE

A noção de servo é um dos dados mais importantes da Bíblia.

A palavra «servo» era outrora sinónimo de escravo num meio onde reinava a escravatura.

Sempre que o apóstolo Paulo se designava como "servo" de Deus ou de Jesus Cristo, ele empregava a palavra grega "doulos" que significa "escravo" Romanos 1:1: "Paulo, servo (doulos) de Jesus Cristo."

O servo de Jesus Cristo não se compara a um empregado doméstico. Servir a Cristo não é uma servidão.

É verdade que, tal como o escravo, o cristão é "propriedade" do seu Mestre Jesus Cristo, que pagou o preço para o resgatar. No entanto, existe entre o servo e Cristo, o seu Mestre, uma relação espiritual tão íntima que a palavra "servir" tem um sentido nobre. É, ao mesmo tempo, uma humilhação e uma marca de grandeza. É por isso que o servo está orgulhoso e feliz por ser "cooperador de Deus" (1 Coríntios 3:9)

Embora a palavra "escravo" seja usada para dizer que éramos "escravos do pecado" e que nos tornámos "escravos de Deus", existe um abismo entre estas duas formas de escravidão.

O apóstolo Paulo exprime-o claramente ao escrever isto aos cristãos de Roma:

. "Graças a Deus que, tendo sido escravos do pecado, OBEDECERAM DE CORAÇÃO à forma de doutrina a que foram entregues." (Romanos 6:17)

. "Mas agora, libertados do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna." (Romanos

De um lado a servidão, a impureza, as trevas, do outro a libertação, a liberdade dos filhos de Deus, a pureza, a luz. Que felicidade pertencer a Cristo e servi-lo!

Está escrito:

"Porque não recebestes um espírito de servidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai!" (Romanos 8:15)

O apóstolo diz em 1 Coríntios 4:1:

"Que os homens nos considerem como SERVOS DE CRISTO".

Ele emprega a palavra grega "upêrétas", cujo sentido diz respeito a "um homem da tripulação sob as ordens de um patrão ou qualquer homem sob as ordens de outro".

Assim, o servo é ao mesmo tempo o marinheiro sob as ordens do Capitão e o discípulo ao serviço do Mestre.

A VOCAÇÃO

DOS APÓSTOLOS

À idade de trinta anos, Jesus deixou Nazaré e veio morar perto do Lago da Galileia, na cidade de Cafarnaum, da qual hoje restam apenas ruínas. Lá, ele tinha a sua casa, o seu quartel-general, de onde partia em Missão pelas cidades e aldeias.

« Jesus veio a Cafarnaum. Soube-se que ele estava em casa. Toda a cidade estava reunida diante da sua porta » (Marcos 2:1, 1:33)

Ao caminhar ao longo do Mar da Galileia, viu pescadores. Uns lançavam as suas redes ao mar, outros reparavam-nas no seu barco. Chamou cada um deles e disse-lhes: « SEGUI-ME E FAR-VOS-EI PESCADORES DE HOMENS » (Marcos 1:16-20)

Eles chamavam-se: Pedro, André, Tiago, João. Sem hesitação, deixaram tudo, família, trabalho e seguiram-no para se colocarem ao seu serviço. A estes quatro discípulos juntaram-se muitos outros, incluindo Mateus, o cobrador de impostos, que se levantou imediatamente, demitindo-se do seu posto, assim que ouviu Cristo dizer-lhe « SEGUE-ME ». (Marcos 2:14)

Chamou estes homens jovens e comprometeu-os a acompanhá-lo pelas estradas de Israel para ir de cidade em cidade e de aldeia em aldeia anunciar a Boa Nova do Reino de Deus. Depois, um dia, subiu a uma colina que dominava o Lago da Galileia, com todos os discípulos que o queriam seguir. Escolheu doze entre eles e « estabeleceu-os para estarem com ele e para os enviar a pregar. » (Marcos 3:13-15)

Estes doze discípulos, chamados apóstolos, tiveram assim a melhor formação possível! Que escola bíblica maravilhosa deve ter sido ouvir as instruções do mais excelente dos professores! Eles estavam permanentemente com ele e frequentemente ele levava-os à parte (Mateus 13:10, 36, 20:17). Explicava-lhes mais profundamente o seu ensinamento aos

outros, prometendo-lhes que o Espírito Santo os faria lembrar de tudo o que Ele lhes teria dito. (João 14:26)

Estar permanentemente com o Mestre, essa é a posição normal e abençoada de todos aqueles que servem a Cristo, que nos fez esta promessa: "Estou convosco TODOS OS DIAS" (Mat. 28:20)

"Jesus enviou-os a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos." (Lucas 9:2, Mat. 10:7-8).

Obedecendo ao seu Mestre, "partiram e foram de aldeia em aldeia, anunciando a boa nova e operando curas por toda a parte." (Lucas

Como servos de Cristo, os apóstolos não eram apenas "pregadores". Estavam disponíveis para realizar todas as tarefas necessárias para ajudar a Cristo.

- . Remaram para fazer o Senhor atravessar o lago (Marcos 6:48, Lucas

- . Colocaram um pequeno barco à sua disposição (Marcos 3:9) . Ocuparam-se da compra de comida (João 4:8) .

Foram encarregados de encontrar alojamento

- . Prepararam a refeição da Páscoa (Marcos 14:12)

- . Trouxeram um jumento a Jesus para que Ele montasse nele no dia de Ramos (Lucas 19:30)

- . Distribuíram os pães e os peixes multiplicados à multidão, que fizeram sentar em filas de 50 a 100, depois recolheram as sobras (Mat. 15:29-38)

- . Administraram o dinheiro e ocuparam-se dos pobres (João 12:5)

Enquanto Jesus ensinava e pregava, eles ocupavam-se das tarefas materiais.

Mas, mais tarde, após a ascensão do Senhor e a efusão do Espírito Santo no Pentecostes, tendo o número de discípulos aumentado rapidamente, aos milhares, os apóstolos ficaram sobrecarregados com as atividades. Tiveram de fazer uma escolha.

"Convocaram a multidão dos discípulos e disseram: não é conveniente que deixemos a Palavra de Deus para servir às mesas. Por isso, escolhi entre vós sete homens, de quem se dê bom testemunho, que sejam cheios do Espírito Santo e de sabedoria,

e que encarregaremos desta tarefa. E nós, continuar-nos-emos a aplicar à oração e ao ministério da Palavra. » (Atos 6:2-4)

Os apóstolos viram-se na obrigação de confiar a ação social a outros, sob pena de não poderem cumprir a missão essencial que Cristo lhes tinha confiado, isto é, « pregar o Evangelho a toda a criatura » (Marcos 16:15)

Desde o início da Igreja, desenhou-se um mínimo de organização ou de repartição de serviços.

É muito interessante notar no texto original grego o uso da mesma palavra « diaconia » tanto para a atividade material (servir às mesas) como para a atividade espiritual (ministério da Palavra). As palavras « servir » e « ministério » são palavras idênticas no texto original.

Aqueles que servem às mesas e aqueles que servem a Palavra não estão, de facto, ao serviço do mesmo Mestre?

É da palavra « diaconos » que vem a palavra « diácono » que significa « servo » ou « serva », ao serviço de alguém.

O que importa sobretudo não é, portanto, a tarefa em si, mas o privilégio de ter

A VOCAÇÃO DE SERVIR CRISTO.

O SACERDÓCIO

Dirigindo-se aos cristãos espalhados pelas regiões de um país que se chama hoje Turquia (1 Pedro 1:1), o apóstolo Pedro escreveu:

« Como pedras vivas, edificai-vos para formar UM SANTO SACERDÓCIO... »

« Vós sois uma raça eleita, UM SACERDÓCIO REAL, uma nação santa, um povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua luz admirável. » (1 Pedro 2:5 e 9)

O que quer dizer a palavra SACERDÓCIO?

Vem de uma palavra latina que diz respeito à dignidade e às funções dos ministros dos cultos.

A palavra grega original do nosso Novo Testamento traduzida por sacerdócio é «hiérateuma». Deveria traduzir-se por «sacerdócio» ou «função de sacerdote». A palavra «sacerdote» vem do grego «hiéreux» que significa «aquele que cuida das coisas sagradas, que preside a um culto». Esta palavra já não tem hoje o mesmo sentido que nos tempos bíblicos. É, portanto, necessário recuar para ter uma ideia exata desta função.

Na origem, os «sacerdotes» eram membros da antiga tribo de Levi, encarregados das funções religiosas descritas nos primeiros livros da Bíblia, nomeadamente no Levítico. No livro do Deuteronómio, é especificado o seguinte: «eles ensinam as ordenanças a Jacob... eles colocam o holocausto sobre o teu altar» (Deut. 33:10)

Tinham como atividade principal o ensino das leis e das ordenanças de Deus ao povo. Aqueles que estavam encarregados de oferecer os sacrifícios e as oferendas sobre os altares eram chamados «sacerdotes».

Formou-se, naquela época, uma casta sacerdotal separada do povo.

A vinda de Jesus abalou estas instituições. Ele teve, aliás, de sofrer com o clericalismo destes sacerdotes judeus que se opunham a ele: «os principais sacerdotes e os fariseus enviaram guardas para o prender» (Jo 7:32)

«Os principais sacerdotes», os escribas e os principais do povo procuravam matá-lo.» (Lucas 19:47, Mat. 12:14)

A palavra sacerdote é, em certas versões da Bíblia, colocada no lugar da palavra padre.

Jesus não instituiu um novo sacerdócio separado do povo. Com efeito, o sacerdócio da nova aliança é A VOCAÇÃO DE TODO O POVO.

«CRISTO FEZ DE NÓS «SACERDOTES» PARA DEUS SEU PAI.» (Apoc. 1:6, 5:10, 20:6)

Todos os cristãos são, portanto, sacerdotes, isto é, chamados a servir Jesus Cristo, a colaborar na salvação da humanidade pela qual Cristo deu a sua vida.

Jesus veio como SUMO SACERDOTE (archieus: arch = grande, hieruus = sacerdote) dos bens futuros. O primeiro elemento (arch) significa exatamente: aquele que é a cabeça, aquele que comanda.

Jesus entrou uma vez por todas no lugar santíssimo, com o seu próprio sangue, tendo obtido uma redenção eterna (Hebreus 9:11-12). «Por isso é dito dele: TU ÉS SACERDOTE (hiereus) PARA SEMPRE» (Hebreus 5:6).

Como «sacerdote», «ELE INTERCEDE POR NÓS» (Romanos

Ele também fez de nós intercessores e assim formamos um sacerdócio universal.

As páginas do Novo Testamento mencionam muito frequentemente apelos à oração, à intercessão:

«Rogai ao Senhor da seara» (Mat. 9:38)

«Orai uns pelos outros» (Tiago 5:16)

«Orai sem cessar» (1 Tess. 5:17) «É necessário orar sempre» (Lucas 18:1) etc.

O apóstolo Paulo diz aos cristãos de Tessalónica:

«Vos convertestes a Deus, abandonando os ídolos, PARA SERVIR O DEUS VIVO E VERDADEIRO.» (1 Tess. 1:9)

CONVERTIDOS PARA SERVIR, tal é o objetivo de toda a vida cristã! E, como diz o apóstolo Pedro:

«Formamos um SACERDÓCIO REAL para anunciar as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.»

Se todos somos chamados à vocação de intercessão e de testemunho, é evidente que, no âmbito do sacerdócio, funções específicas são confiadas a alguns. Entre essas funções estão os Ministérios.

OS MINISTROS DE JESUS-CRISTO

O apóstolo Paulo, falando do seu apostolado, escreveu aos cristãos de Roma:

« La grâce que Dieu m'a faite d'être MINISTRE DE JESUS-CHRIST parmi les païens, m'acquittant du DIVIN SERVICE de l'Évangile de Dieu. » (Romains 15 :16)

A propos de son compagnon Timothée, il dit :

« Nous envoyâmes Timothée, notre frère, MINISTRE DE DIEU dans l'Évangile de Christ. » (1 Thes. 3 :2)

Dans ces textes, le mot « MINISTRE » est la traduction du mot grec « leitourgos », qui signifie remplir une fonction publique, faire le service du culte.

Dans la Bible, le MINISTRE est plus souvent désigné par le mot « diaconos » dont le sens littéral est « celui qui court à travers (dia) la poussière (konia) ». Ceci fait allusion à celui qui court sur les chemins poussiéreux pour porter les nouvelles.

On retrouve ce mot diaconos dans les textes suivants :

« J'ai été fait MINISTRE (diaconos) selon la grâce de Dieu pour annoncer aux païens les richesses incompréhensibles de Christ. » (Eph. 3 :7)

« Il nous a rendus capables d'être MINISTRES (diaconos) d'une nouvelle alliance. » (2 Cor. 3 :6)

« Tu seras un bon MINISTRE (diaconos) de Jésus-Christ, nourri des paroles de la foi, de la bonne conduite. » (1 Tim. 4 :6)

Ce mot « MINISTRE » est parfois remplacé par celui de « SERVITEUR » mais il signifie la même chose :

« Nous nous rendons recommandables comme SERVITEURS (diaconos) DE DIEU » (2 Cor. 6 :4)

Les MINISTRES DE JESUS-CHRIST (Romains 15 :16, 1 Cor. 11 :23, Col. 1 :7, 1 Tim. 4 :6) exercent un MINISTÈRE.

« Ils servaient le Seigneur dans LEUR MINISTÈRE » (Actes 13 :2)

Les Ministères ont des noms correspondant à des fonctions précises. Une liste de cinq ministères différents nous est présentée dans Ephésiens 4 :11 :

« Il (Jésus-Christ) a donné,
les uns comme APOTRES,
les autres comme PROPHETES,
les autres comme EVANGELISTES,

os outros como PASTORES e DOUTORES. »

OS APÓSTOLOS

Não existem na Palavra de Deus apóstolos sucessores de Pedro, mas apóstolos COMO Pedro e COM Pedro.

Paulo e Barnabé não faziam parte dos DOZE que tinham estado COM Jesus durante o seu ministério. No entanto, eles também são chamados de apóstolos:

« Os apóstolos Barnabé e Paulo... » (Atos 14:14)

É a função que tem a sua importância. A palavra apóstolo significa « enviado ». Estes « enviados » cumpriram a sua missão de pioneiros: anunciar a Boa Nova, fundar igrejas, ensinar, estabelecer presbíteros nessas igrejas. O Novo Testamento menciona o que eles fizeram. A nossa fé está fundada no ensino dos apóstolos:

« Fostes edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular. » (Efés. 2:20)

O que eles ensinaram, receberam-no do Senhor, como diz o apóstolo Paulo

« Recebi do Senhor o que vos ensinei. » (1 Cor. 11:23)

Este fundamento, este ensino básico está contido na Bíblia. Como está escrito:

« a fé foi transmitida aos santos uma vez por todas. » (Judas 3)

Desde o primeiro século, houve muitos outros homens que desempenharam as funções de apóstolos. Em certos países distantes ou entre povos, homens foram enviados para evangelizar, fundar igrejas, estabelecer presbíteros: o seu apostolado era acompanhado de demonstrações de poder, tal como foi o apostolado do apóstolo Paulo. Nos nossos dias, ainda pode haver tais ministérios. Contudo, o ensino não pode ser diferente daquele dos primeiros apóstolos.

OS PROFETAS

Outrora, na igreja de Antioquia, havia profetas (Atos 13:1)

Enquanto serviam ao Senhor no seu ministério e jejuavam, o Espírito Santo disse por um deles:

"Separai-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado." (Atos 13:2)

Os profetas mencionados no Novo Testamento eram servos dotados de uma capacidade de revelação, tal como Ágabo, que se levantou e anunciou PELO ESPÍRITO que haveria uma grande fome sobre toda a terra. Ela aconteceu de facto sob Cláudio (imperador romano). (Atos 11:27-28).

Dois outros profetas são nomeados: Judas e Silas. O seu ministério consistia em exortar e fortalecer os discípulos através das suas mensagens. "Judas e Silas, que eram também profetas, exortaram-nos e fortaleceram-nos com muitos discursos." (Atos 15:32)

Este ministério de profeta não se confunde com o dom de profecia, exercido na igreja segundo 1 Coríntios 14.

O profeta tem ainda hoje a missão de edificar a Igreja através de mensagens inspiradas, cheias de vida e de poder, mas não pode acrescentar nada à revelação que nos foi transmitida pela Bíblia.

OS EVANGELISTAS

Um deles, chamado Filipe, teve uma atividade particularmente marcante e abençoada entre os samaritanos. Deixou Jerusalém, onde exercia a função de diácono, ajudando na distribuição de comida aos pobres e às viúvas da Igreja. Veio a uma cidade de Samaria. Lá, a sua ação manifestou-se em três pontos precisos:

1. Pregou Cristo (Atos 8:5)
2. Fez milagres (Atos 8:6)
3. Batizou homens e mulheres que creram em Jesus (Atos

Durante esta campanha de evangelização, ele reuniu muitas pessoas à sua volta:

« As multidões inteiras estavam atentas ao que Filipe dizia. » (Atos 8:6)

Filipe sabia o valor de uma alma. O seu ministério não se exercia apenas junto das multidões. Ele estava submisso à voz de Deus e sensível à direção do Espírito Santo. Deixou-se guiar até uma única alma: um etíope! Evangelizou-o "anunciando-lhe a boa nova de Jesus" (Atos 8:35). Ensinou-lhe o batismo e batizou-o na água após a sua confissão de fé em Jesus, Filho de Deus (Atos 8:38)

Filipe tinha um ministério itinerante.

« Ele evangelizava TODAS AS CIDADES por onde passava. » (Atos

Ele é o modelo por excelência do evangelista. Ele chama e diz: "VENHAM, ENTREM, tudo está pronto, creiam em Jesus". A sua mensagem é centrada na Salvação em Jesus Cristo e apoiada na Sagrada Escritura.

OS PASTORES

Em 1948, o Doutor Donald GEE, bem conhecido pelo seu excelente ensino bíblico, enviou-me um artigo para a revista de juventude "Luz do Mundo" que eu editava nessa época. Eis um extrato: "os pastores são pastores responsáveis pelo "rebanho". Os deveres do pastor consistem em viver entre o rebanho, alimentá-lo, protegê-lo e, se necessário, sacrificar a sua vida por ele. A palavra-chave do pastor é APEGUEM-SE (Atos 11:23).

A palavra-chave do evangelista é VENHAM. É necessário para as almas, não apenas vir a Jesus, mas apegar-se a Ele. Muitos retrocessos de cristãos são evitados por um pastor dotado e fiel".

Quando o apóstolo Paulo desembarcou em Mileto, na costa turca, "mandou chamar a Éfeso os ANCIÃOS DA IGREJA." (Atos 20:17).

Isso não significa que ele mandou chamar os "velhos" no sentido primeiro da palavra grega. A palavra "ancião" não diz respeito necessariamente aos mais velhos. Ela tem um sentido totalmente diferente quando se trata de exercer uma responsabilidade espiritual.

Durante a conversa que teve com eles, disse-lhes:

"O Espírito Santo estabeleceu-vos BISPOS para apascentar a Igreja do Senhor, que ele adquiriu com o seu próprio sangue." (Atos 20:28).

Ser " ancião da Igreja " ou " bispo de um rebanho " permite compreender que não existe uma posição hierárquica e que não existe um sistema religioso, uma vez que são vários a ser chamados simultaneamente de anciãos e bispos.

Estas duas palavras correspondem à mesma função. São equivalentes.

Tendo a Igreja as suas raízes no povo judeu, é preciso saber que, entre os judeus, a palavra "ancião" designava os chefes de família ou de clã que representavam o povo tanto nos assuntos religiosos como nos assuntos sociais.

"Vai, reúne os anciãos de Israel e dize-lhes..." (Levítico 3:16, 17:5, 4:15, Lucas 22:66...)

A Igreja primitiva emprestou a sua organização ao povo judeu.

A palavra "ancião" diz-se em grego "presbus", de onde vieram as palavras "padre" e "presbitério".

A palavra "bispo", que corresponde à mesma responsabilidade, vem do grego "episkopos", emprestada da linguagem grega profana, e significa "aquele que vigia, que observa, guardião, protetor, supervisor".

Hoje, para designar a mesma função, usamos outras palavras, tais como: pastor, líder espiritual, servo de Deus.

Ao longo da história do povo judeu, as sinagogas da Terra de Israel e da diáspora tinham 7 a 9 anciãos à sua frente.

O apóstolo Paulo era judeu, da tribo de Benjamim, filho de fariseu, e ele próprio tinha sido fariseu (Filipenses 3:5, Atos 23:8). Tinha, portanto, um conhecimento perfeito das leis e dos costumes do seu povo.

Foi seguindo o modelo das sinagogas que ele "nomeou anciãos em cada igreja" (Atos 14:23)

Ele encarregou também Tito, o seu companheiro, de estabelecer presbíteros em cada cidade da ilha de Creta (Tito 1:5)

Os ministérios são dados "para edificar o corpo de Cristo e formar UM SÓLIDO CONJUNTO" (Efés. 4:12-16).

Na Igreja, é a qualidade da vida espiritual que prevalece de longe sobre a forma da organização. As estruturas, por mais perfeitas que sejam, não passam de um esqueleto de montagem se a vida do Espírito não circular nelas.

Os ministérios de presbíteros são dados para contribuir para a manutenção e o florescimento da vida espiritual. É fácil compreender que uma pequena comunidade de 30 membros não funciona como uma igreja de 3.000 membros. Na Igreja de Pentecostes FILADELFIA de Estocolmo, onde tive o prazer de ser convidado várias vezes pelo seu fundador, o pastor Pethrus e os seus sucessores, a direção espiritual é assegurada pelo pastor principal rodeado por cerca de cinquenta presbíteros. Yungi Cho, o pastor coreano que preside uma igreja de 80.000 membros em Seul, tem como colaboradores mais de uma centena de presbíteros.

Quer haja um presbítero ou um colégio de presbíteros, dependendo do número de ovelhas, todos os presbíteros são pastores a quem se dirigem estas recomendações do apóstolo Pedro:

"Exorto, pois, aos presbíteros que há entre vós, eu, PRESBÍTERO COMO ELES, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que há de ser revelada:

apascentai o rebanho que está SOB A VOSSA GUARDA,
voluntariamente... com dedicação... sendo OS MODELOS DO
REBANHO.

E, quando aparecer O SUMO PASTOR (Pastor), alcançareis a coroa incorruptível da glória." (1 Pedro 5:1-4)

A palavra "pastor" diz-se em grego "poimen", que significa literalmente "pastor de ovelhas".

Encontramos esta mesma palavra em Efésios 4:11.

Os pastores são, de facto, pastores de um rebanho, encarregados de dar o alimento espiritual às ovelhas. Não tinha Jesus dito a Pedro:

« Apascenta as minhas ovelhas, apascenta os meus cordeiros » (João 21:15-17)

Todos os rebanhos pertencem a Jesus, o Bom Pastor Soberano. Ele disse:

« AS minhas ovelhas ouvem a minha voz, eu conheço-as, e elas seguem-me... » (João 10:27)

Está escrito em 1 Coríntios 12:28:

« Deus estabeleceu na Igreja... aqueles que têm o dom de GOVERNAR ». O sentido literal desta palavra em grego é « pilotar ». Esta função corresponde ao que é mencionado em Romanos 12:8: « Aquele que PRESIDE, que o faça com zelo. » Poder-se-ia traduzir por « aquele que dirige, aquele que está à frente de ».

Deus é um Deus de ordem (1 Cor. 14:33) e é compreensível que exista uma autoridade, não dominadora, mas espiritual, para que o corpo seja bem coordenado (Efés. 4:16).

Tiago, irmão do Senhor, era um ancião à frente da Igreja de Jerusalém. « Todos os anciãos reuniram-se em sua casa » para encontrar o apóstolo Paulo (Atos 21:18). Esta grande igreja contava, naquele momento, com milhares de judeus que tinham acreditado em Jesus como Messias e Salvador (Atos 21:20).

A Igreja deve edificar-se e ser dirigida não com práticas estranhas ao ensino bíblico, mas refletindo o modelo neo-testamentário. Se as funções são diversas, todos somos iguais perante o nosso Salvador que diz aos seus discípulos: « Um só é o vosso Mestre e VÓS SOIS TODOS IRMÃOS . » (Mat. 23:8).

OS DOUTORES

A palavra grega « didaskalous », traduzida por « doutores » significa literalmente: « AQUELES QUE ENSINAM ».

O ensino não pode estar ausente da condução espiritual de uma igreja. É por isso que o apóstolo Paulo pedia que os bispos ou

anciãos (isto é, pastores) sejam "aptos a ensinar" (1 Timóteo 3:2)

Ele especificou na sua carta a Timóteo que alguns anciãos "governam" e que outros "se dedicam especialmente à pregação e ao ensino" (1 Tim. 5:17).

Apesar de o pastor ser apto a ensinar, o ministério de doutor ou de mestre pode, portanto, constituir uma atividade específica. Isto é confirmado pelo facto de haver em Antioquia "doutores" (Atos 13:1) e de estar escrito que "Deus estabeleceu na igreja... doutores" (1 Cor. 12:28).

Aqueles que receberam de Deus a aptidão para ensinar as verdades da Bíblia são exortados a "dedicarem-se ao seu ensino" (Romanos 12:7).

Na Igreja que pertence a Jesus Cristo, há diversidade de ministérios (diaconôn), mas o mesmo Senhor (1 Coríntios 12:5).

Àqueles que exercem um ministério, a Bíblia diz:

"Cuida do ministério QUE RECEBESTE" (Colossenses 4:17)

"Cumpre bem O TEU MINISTÉRIO." (2 Tim. 4:5).

SE
EU AGRADASSE
AINDA
A HOMENS,
NÃO SERIA
SERVO
DE
CRISTO.
(Gálatas 1:10)

EXISTEM DIFERENTES
CAMPOS DE SERVIÇO
PARA TODOS

A Igreja é um corpo vivo onde cada um pode e deve servir a Cristo. É como uma colmeia onde cada um tem a sua parte de atividade. Nem todos os cristãos são chamados ao "ministério da Palavra", mas cada um é chamado a SERVIR A CRISTO "colocando ao serviço dos outros o dom que recebeu" (1 Pedro 4:10)

Em 1963, o Dr. Donald Gee enviou-me um artigo dedicado à juventude e dava, entre outros, os seguintes conselhos:

« Faça um balanço das suas próprias possibilidades de trabalho, meditando na parábola dos talentos (Mat. 25:14-30). Pergunte a si mesmo o que é capaz de fazer. Poderia ensinar? Tem algum talento na área musical? Fala com facilidade de expressão? Tem jeito para escrever, para aprender novas línguas? Ou é mais hábil na área dos trabalhos manuais?

E se não tem nenhum talento especial, pergunte a si mesmo o que gostaria de fazer, para que forma de serviço o seu coração o impele particularmente. Lembre-se que O SENHOR JESUS QUER-O, A SI, POR INTEIRO. A consagração é dar-mo-nos a Ele tal como somos e sem reserva alguma. É Ele quem nos revestirá então do Seu poder pelo Espírito Santo.

Tenha uma visão alargada que abranja todos os diferentes campos do serviço cristão. Não cometa o erro tão comum de considerar este serviço apenas sob o ângulo do pastorado ou da missão em terra pagã. Estas duas formas de ministério são muito especiais e talvez não lhe sejam de todo destinadas. Mas pode ser igualmente consagrado em qualquer outra área. Seja como for, que a sua conceção do serviço cristão nunca seja limitada ou estereotipada pelo modelo dos outros. Lembre-se que muitos de nós somos chamados a SERVIR O SENHOR na área discreta da vida quotidiana. Entre os elementos mais construtivos no seio da família e da nação, há que considerar as mães de família verdadeiramente consagradas cujo ministério consiste em conduzir o seu próprio lar fielmente, harmoniosamente, dia após dia.

É muito natural, claro, sentir-se atraído pelo sensacional, pelas selvas distantes do Peru ou da Nova Guiné.

Mas a satisfação profunda do coração encontra-se unicamente no caminho da vontade de Deus, qualquer que seja para cada um de nós a expressão dessa vontade.

Todos os cristãos deveriam ter o sentimento de uma vocação divina.

Isso implica reclamar as diretrizes do Espírito Santo, deixar-se guiar por Ele.

A VOCAÇÃO DE SERVIR CRISTO

Clément LE COSSEC



A SANTA VOCAÇÃO AO MINISTÉRIO

« Foi pela fé que Abraão, QUANDO DA SUA VOCAÇÃO, obedeceu e partiu para um lugar que devia receber como herança... » (Heb. 11:8).

A vocação é o chamamento de Deus para um papel determinado.

Abraão obedeceu a Deus e partiu em direção à Terra Prometida, assim que Deus lhe disse: « sai da tua terra, da tua pátria e da casa do teu pai, para a terra que eu te mostrarei. » (Génesis 12:1)

Ele apoiou-se naquilo que Deus lhe disse. Teve fé na Palavra de Deus e pôs-se a caminho com convicção, confiança e seriedade.

« Aquele que é CHAMADO AO MINISTÉRIO, que se dedique ao seu ministério. » (Romanos 12:7)

Não somos todos chamados a ouvir, como Abraão, a voz de Deus. O chamamento de Cristo para o servir não é experimentado por todos de uma forma uniforme.

Isto pode manifestar-se por um desejo, uma aspiração: « Se alguém ASPIRA ao cargo de bispo... » (1 Tim. 3:1), por uma profunda necessidade de fazer algo por Deus. Por vezes, pode traduzir-se por um fogo interior suscitado pelo Espírito Santo e ardente ao ponto de estar pronto a ultrapassar todos os obstáculos.

Circunstâncias permitidas por Deus ou uma palavra profética podem vir confirmar um chamado interior, ou especificar um chamado particular para uma certa missão, como foi o caso de Barnabé e Paulo. O Espírito Santo disse durante uma reunião de oração: "Separai-me Barnabé e Saulo" (Atos 13:2). Noutra ocasião, Deus chamou o apóstolo Paulo para ir à Grécia, dando-lhe a visão de um macedónio que lhe disse: "Passa à Macedónia e ajuda-nos". Ele falou disso aos seus companheiros e todos concluíram que o Senhor o chamava para lá anunciar a Boa Nova (Atos 16:10). Partilhar com irmãos experientes na fé as nossas revelações é uma atitude de sabedoria.

É indispensável ter uma convicção interior inabalável para permanecer firme no serviço quando chegarem as horas obscuras, os combates difíceis, os desencorajamentos, as tentações de desistir.

É o Mestre que estabelece os seus servos e não os servos que se estabelecem a si mesmos.

"Quem é o servo fiel e prudente que o seu Mestre ESTABELECEU ESTABELECEU sobre os seus servos?" (Mat. 24:45)

"Jesus chamou os que ele quis e eles vieram ter com ele. ESTABELECEU doze." (Marcos 3:13)

"Deus ESTABELECEU na Igreja primeiramente apóstolos..." (1 Cor.

"O Espírito Santo vos ESTABELECEU ESTABELECEU bispos". (Atos 20:28)

Por duas vezes, o apóstolo Paulo escreveu a

Timóteo: "Fui ESTABELECEU" (1 Tim. 2:7 e 2 Tim. 1:11)

O facto de ter a convicção de que recebemos a nossa vocação de Deus não exclui a necessidade de ter a aprovação dos irmãos que foram estabelecidos connosco.

O próprio apóstolo, apesar das revelações que recebeu de Deus, foi a Jerusalém para encontrar os primeiros apóstolos.

"Expus-lhes", disse ele, "o Evangelho que prego entre os pagãos, expus-o em particular àqueles que são os mais considerados, para não correr ou ter corrido em vão." (Gálatas 2:2)

AS CAPACIDADES

O facto de querer servir a Cristo não significa, contudo, ser chamado para fazer qualquer coisa, de qualquer maneira.

Ao chamamento para uma tarefa específica devem corresponder certas capacidades, de qualificações naturais, espirituais, e por vezes sobrenaturais adquiridas ou a adquirir.

Timóteo, cuja mãe era judia e o pai grego, era membro da igreja de Listra, na Ásia Menor.

Todos os irmãos davam um bom testemunho dele e o apóstolo achou por bem levá-lo como colaborador. Levou-o consigo.

É assim que, por vezes, o chamamento de Deus se apresenta por intermédio de um ancião no ministério. Foi a minha própria experiência aos dezanove anos.

O apóstolo Paulo introduziu Timóteo, deu-lhe uma sólida formação bíblica e escreveu-lhe cartas para o aconselhar e encorajar. Na sua segunda carta, fez-lhe esta recomendação:

"O que ouviste de mim na presença de muitas testemunhas, confia-o a homens fiéis, que sejam CAPAZES de o ensinar também a outros." (1 Tim. 2:2)

Ao serviço de Cristo, é preciso distinguir três tipos de capacidades: naturais, espirituais, sobrenaturais.

1 - As capacidades naturais

Há quem seja naturalmente dotado para a música e o canto, outros são-no para trabalhos manuais ou intelectuais. Todas estas aptidões postas ao serviço de Deus são muito úteis e não devem ser negligenciadas.

O apóstolo Paulo aconselhava o seu jovem companheiro Timóteo a aplicar-se à leitura (1 Tim. 4:13). Pode-se ser sem instrução como alguns apóstolos (Atos 4:13) ou eruditos como o apóstolo Paulo (Atos 22:3), mas é sempre possível, em qualquer idade, aumentar os seus conhecimentos para ser cada vez mais capaz de cumprir o seu ministério.

2 - As capacidades espirituais

Deus não nos pede para sermos sábios, mas para aliar às nossas capacidades naturais, a espiritualidade.

« Falamos das coisas de Deus, diz o apóstolo Paulo, não com discursos que a sabedoria humana ensina, mas com os que o Espírito ensina, usando uma linguagem espiritual para as coisas espirituais. » (1 Cor. 2:13).

3 - As capacidades sobrenaturais

Elas não se obtêm nos bancos de um liceu ou de uma faculdade, mesmo de teologia, nem nos bancos de uma escola bíblica. Elas são dadas pelo Espírito.

É o Espírito Santo que concede os dons para o proveito comum:

« a manifestação do Espírito é dada para o proveito comum » (1 Cor. 12:7).

A Bíblia exorta-nos a desejá-los com ardor: « Aspirai aos dons espirituais » (1 Cor. 14:1)

« Aspirai aos dons melhores » (1 Cor. 12:31).

AS MULHERES AO SERVIÇO DE JESUS CRISTO

« E, logo, ELA OS SERVIU » (Marcos 1:31)

Como é bela esta frase simples! Logo que foi curada, a sogra de Pedro, que estava deitada com febre, levantou-se e pôs-se ao serviço de Cristo e dos seus discípulos.

As mulheres não estão excluídas do serviço. Se elas não têm a permissão de exercer autoridade sobre o homem (1 Tim. 2:12) e se elas não estão incluídas na lista dos ministérios dados à Igreja, é muito importante notar que não eram apenas homens que serviam a Cristo. O Evangelho menciona a presença de várias mulheres ao serviço de Jesus.

Ele deu aos homens o papel principal e escolheu doze HOMENS para serem os seus apóstolos. Contudo, teve ao seu serviço mulheres que tinham sido curadas de diversas doenças ou libertadas de espíritos malignos e mulheres de renome e ricas:

« Os doze estavam com ele e ALGUMAS MULHERES que tinham sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: MARIA, chamada Madalena, da qual saíram sete demónios, JOANA, mulher de Cuza, procurador de Herodes, SUSANA e MUITAS OUTRAS que o serviam com os seus bens. » (Lucas 8:2-3)

Elas serviam o Senhor participando materialmente na sua missão. Eram já « diaconisas » como foi FEBE da igreja de Cencreia, de quem Paulo dizia: « Recomendo-vos, pois, Febe, nossa irmã, que é DIACONISA, deu ajuda a muitos e a mim mesmo. » (Romanos

Servir testemunhando

- « Vinde ver um homem que me disse tudo o que tenho feito; não será este o Cristo? » (João 4:29)

A mulher que relatou isto às pessoas da sua cidade de Sicar era uma mulher samaritana.

Os apóstolos estavam na cidade, ocupados a comprar comida. Durante esse tempo, sentado à beira do poço de Jacob, Jesus conversava com ela. Esta mulher tinha vindo tirar água e Jesus, com o objetivo de a levar às alturas espirituais da fé, tinha iniciado a conversa pedindo-lhe de beber.

Após a conversa, a mulher deixou o seu cântaro junto ao poço e, na sua alegria por ter encontrado Jesus, voltou à cidade para TESTEMUNHAR A TODOS OS HABITANTES e persuadi-los a vir ver Jesus. Muitos creram em Jesus « por causa do SEU TESTEMUNHO » (João 4:40)

Testemunhar, dizer o que Cristo É e FEZ não é um monopólio reservado aos homens. Este privilégio pertence a todos os cristãos.

Se não é chamada para exercer um ministério, pode sempre ganhar almas, uma após a outra. Foi uma ama de crianças que ganhou para o Salvador o grande filantropo inglês Lord Shaftesbury. Enquanto cuidava dos seus deveres domésticos como a pequena serva na casa de Naamã, ela percebeu que também tinha deveres espirituais. Não, ela certamente não podia ser pastora de uma grande igreja, mas pôde falar do amor do Senhor Jesus à pequena criança que era então Lord Shaftesbury. Foi assim que uma humilde

pequena criada ganhou para o Salvador um dos maiores heróis da cristandade inglesa.

- "Sereis minhas testemunhas", disse Jesus aos seus discípulos (Atos 1:8)

A palavra "testemunha" é citada 175 vezes no Novo Testamento.

Uma irmã em Cristo, um pouco tímida para ir testemunhar aos seus vizinhos, teve a ideia de lhes escrever uma carta na qual dizia simplesmente o que Jesus tinha feito por ela, explicando como Jesus tinha mudado a sua vida e a tinha tornado feliz e também como a tinha curado pela imposição das mãos de um pregador. Ela terminou a sua missiva convidando-os a vir às reuniões evangélicas onde ficaria contente por os ver. Por este meio, almas podem ser também ganhas para o Senhor.

Hoje é fácil fazer fotocopiar tais cartas em múltiplos exemplares e colocá-las nas caixas de correio do seu bairro ou enviá-las pelo correio. É também uma maneira de servir Cristo.

Servir acolhendo

- "Uma MULHER, chamada MARTA, recebeu-o em sua casa."
(Lucas 10:38)

Ela sabe que receber Jesus e os seus doze apóstolos causa muito trabalho. Ela põe-se imediatamente ao trabalho. Ela preocupa-se e agita-se para lhes preparar a melhor recepção possível. Durante este tempo, MARIA, a sua irmã, permanece sentada aos pés do Senhor, à escuta do seu ensinamento.

Vendo isto, Marta queixa-se a Jesus e diz-lhe:

- "A minha irmã deixa-me sozinha PARA SERVIR" e Jesus responde: -
"Maria escolheu A BOA PARTE;" (Lucas 10:40)

Esta observação de Jesus não retira nada ao valor das atividades de Marta, e Maria certamente veio ajudá-la depois, mas é uma lição para que aprendamos a dar prioridade ao espiritual, à Palavra de Deus, enquanto exercemos a hospitalidade.

Para bem falar de Jesus, é necessário pôr-se aos seus pés, aprender bem a ouvi-lo, o que evitará também dizer o que não se deve

não dizer (1 Tim. 5:13), e manter o bom equilíbrio entre as responsabilidades materiais e os deveres espirituais, e vice-versa.

Durante as suas viagens missionárias, o apóstolo Paulo, o profeta Silas e Timóteo pararam na cidade de Filipos, na Grécia. Dirigiram-se para fora da cidade, junto a um rio onde se encontrava um local de oração. Não havia lá senão MULHERES QUE ORAVAM JUNTAS - muitas vezes as mulheres são mais fiéis do que os homens nas reuniões de oração! - Entre estas mulheres, havia uma chamada LÍDIA, vendedora de púrpura. A Bíblia diz: "Era uma mulher que temia a Deus e ouvia."

O Senhor abriu-lhe o coração e ela foi batizada com a sua família, depois dirigiu ao apóstolo Paulo e aos seus companheiros este convite urgente: "Se me julgais fiel ao Senhor, ENTRAÍ NA MINHA CASA E FICAI NELA." (Atos 16:13-15)

Que belo exemplo! Mulheres que oram, temem a Deus e ouvem os enviados de Deus. E que hospitalidade da parte de Lídia, que acolhe os servos de Deus!

Quando o lar é cristão, é magnífico ver o marido e a esposa a servir o Senhor juntos, como foi o caso de Priscila e Áquila. Paulo chamava a ambos os seus "cooperadores em Cristo Jesus" (Romanos 16:3-5). Acolheram o apóstolo em sua casa e abriram a sua casa para receber a igreja local (Atos 18:1-3)

Quando veio a Reims um pastor da Normandia para fundar uma igreja evangélica, os meus pais acolheram o pastor e a sua esposa. Durante um mês, a minha mãe dedicou-se a alimentá-los e a oferecer-lhes a melhor hospitalidade possível. Ao servir este pastor, ela serviu o Senhor.

Servir orando

A oração não é também uma maneira de servir o Senhor? Um belo exemplo é-nos dado na Bíblia; é o de ANA, a profetisa:

«Ela era de idade avançada, com 84 anos, não deixava o templo, e SERVIA A DEUS noite e dia em jejum e NA

ORAÇÃO. ELA FALAVA DE JESUS a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém (Lucas 2:36-38).

Com a idade de 84 anos, ELA SERVI A DEUS NA ORAÇÃO! E ELA FALAVA DE JESUS!

Orar e falar de Jesus aos outros, não é um serviço nobre?

No tempo de Jesus, nas sinagogas e no Templo, as mulheres eram habitualmente separadas dos homens, mas, após a ascensão de Jesus, HOMENS e MULHERES reuniram-se num cenáculo em Jerusalém para orar juntos.

Todos (os apóstolos) perseveravam unanimemente NA ORAÇÃO, COM AS MULHERES E Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos de Jesus. (Atos 1:14).

No Pentecostes, o Espírito Santo veio também sobre as mulheres e elas foram cheias do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Para elas, cumpria-se esta profecia de Joel:

Nos últimos dias, diz Deus, derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão... Sim, sobre os meus servos e SOBRE AS MINHAS SERVAS, naqueles dias, derramarei do meu Espírito e eles profetizarão. (Atos 2:1-18)

Desde esse dia do Pentecostes, as mulheres têm uma parte ativa na Igreja que pertence a Jesus Cristo. Elas podem ORAR e PROFETIZAR (1 Cor. 11:5). Ao profetizar, elas edificam, exortam, consolam e instruem a Igreja (1 Cor. 14:5 e 31). O evangelista Filipe tinha quatro filhas virgens que profetizavam (Atos 21:9)

Servir fazendo boas ações

Que se adornem com BOAS OBRAS, como convém a MULHERES QUE FAZEM PROFISSÃO DE SERVIR A DEUS; (1 Tim. 2:10)

Quando Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso, a quem Ele certamente tinha curado, uma mulher aproximou-se d'Ele. Ela derramou sobre a Sua cabeça o perfume de grande valor contido num vaso de alabastro. Os discípulos indignaram-se. Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que afligis esta mulher? ELA FEZ UMA

BOA AÇÃO a meu respeito. Em todo o mundo, contar-se-á em memória desta mulher o que ela fez. » (Mat. 25:6-13)

O Senhor conhece as intenções dos corações e estima pelo seu justo valor as boas ações feitas para ele. Ele vai mesmo ao ponto de dizer:

« Quem der apenas um copo de água fria a um destes mais pequeninos porque é meu discípulo, digo-vos em verdade, não perderá a sua recompensa. » (Mat. 10:42)

Servir combatendo pelo Evangelho

Como não ficar cheio de admiração pelas mulheres que, desde a Galileia até ao Calvário, seguiram Jesus? Está escrito no Evangelho que, no momento da agonia e da morte do Senhor, » havia VÁRIAS

MULHERES que olhavam de longe. Elas tinham acompanhado Jesus desde a Galileia, PARA O SERVIR. » (Mat. 27:55) Elas participaram na sepultura preparando aromas e perfumes.

Foi-lhes preciso muita coragem para SERVIR JESUS em Jerusalém, num clima de hostilidade e de sofrimento.

O apóstolo Paulo soube valorizar a dedicação das irmãs que o ajudaram no seu apostolado, ele escreveu:

« Exorto Evódia e exorto Síntique a serem de um mesmo sentimento no Senhor... ELAS COMBATERAM PELO EVANGELHO comigo e com Clemente e os meus outros companheiros de trabalho... » (Filipenses 4:2-3)

« Saudai Pérside, a bem-amada, que muito TRABALHOU PELO SENHOR. » (Romanos 16:12).

As irmãs e os irmãos UNIDOS neste combate pelo Evangelho, cada um na sua função, é esse o verdadeiro rosto da Igreja ao serviço de Cristo.

As mulheres podem combater pelo Evangelho de tantas maneiras, como acabámos de ver: testemunhar, orar, profetizar, acolher, ajudar... Mas não gostaria de passar em silêncio o papel da mulher junto das crianças. Devo muito à minha monitora, Mademoiselle Biolley, que, apesar dos seus 80 anos, ensinava as crianças da escola dominical. Ela ajudou-me com os seus judiciosos conselhos na orientação da minha vocação. Devo igualmente muito à minha mãe, que era uma excelente cristã e que marcou a minha adolescência pela sua piedade. Isso

faz-me pensar em Timóteo, a quem o apóstolo Paulo recordou a fé da sua avó Loide e da sua mãe Eunice, a quem devia o facto de ter sido criado numa "UMA FÉ SINCERA" (2 Tim. 1:5)

Que cada irmã em Jesus Cristo, chamada a combater pelo Evangelho, possa dizer como Maria, mãe de Jesus:

EIS A SERVA DO SENHOR

" (Lucas 1:38).

COMO SERVIR A CRISTO?

QUALIDADES ESPIRITUAIS REQUERIDAS

A forma de fazer o que devemos fazer é tão importante como o que fazemos.

. O entusiasmo

Aos 16 anos, quando era aluno na Escola Prática de Comércio na cidade de Reims, tirava da minha pasta os livros escolares no dia em que não havia aulas e enchia-a de Novos Testamentos que ia vender de porta em porta, sem lucro, apenas com o objetivo de espalhar a Palavra de Deus. Depois, em 1939, pouco antes da declaração de guerra, quando foi encontrado um local na rue de Vesle para anunciar o Evangelho, distribuí milhares de convites nas casas. Ninguém me tinha dado a ordem, ninguém me tinha obrigado. Eu desejava, no meu entusiasmo de jovem cristão, fazer algo por Cristo. Não se deve matar o entusiasmo daqueles que querem servir a Cristo. É preciso ter cuidado para não apagar o fogo do primeiro amor, para não cortar as asas da fé. "Mais vale ter demasiada fé do que pouca!" disse-me outrora o pastor Saillens.

Mas o entusiasmo não deve levar-nos a excessos de zelo que prejudicariam a obra de Deus. É por isso que é bom ouvir os conselhos de líderes espirituais experientes.

. A disponibilidade

Servir a Cristo exige uma consagração total da nossa vida, uma renúncia a nós mesmos, uma entrega da nossa vida à Sua disposição.

Estar ao Seu serviço é estar disponível para ir onde Ele quer que vamos, fazer o que Ele deseja que façamos. Custa por vezes, porque temos os nossos hábitos, os nossos laços familiares, as nossas ideias fixas, as nossas tradições, os nossos medos. Para O servir e fazer a TUA VONTADE, é preciso estar pronto para o sacrifício.

. A humildade

É uma das marcas principais do bom servo. O Senhor insistiu neste ponto porque o coração humano tem tendência a elevar-se.

Jesus deu-se a Si mesmo como exemplo, como modelo aos Seus discípulos:

"Estou no meio de vós", disse-lhes, "como aquele que serve." (Lucas 22:27).

No entanto, Ele é O MESTRE! E Ele, o Mestre, humilhou-Se, esvaziou-Se a Si mesmo ao ponto de tomar "a forma de servo" (Filipenses 2:7).

"O servo não é maior do que o Mestre", diz Ele (João 13:13, Lucas 22:24). O cristão deve assemelhar-se a Ele.

Aquele que serve, qualquer que seja o serviço que desempenha ou o ministério que recebeu, nunca deve esquecer que é cristão, isto é:

UM PECADOR SALVO PELA GRAÇA.

"Qualquer que quiser ser grande entre vós, será vosso servo", diz Jesus aos Seus apóstolos. (Marcos 10:43)

Eis alguns conselhos do pastor Ove Falg, sobre a humildade:

"Não há nada mais doce, mais agradável e mais edificante do que estar na companhia de servos e servas de Deus cujos

A humildade faz-se conhecer em tudo e por toda a parte, nas suas palavras e na sua conduta.

É notável ver qual era a situação e o estado de espírito que, sob a antiga aliança, distinguiam os homens que Deus escolhia para o seu serviço:

De MOISÉS, é dito:

"Ora, Moisés era um homem muito forte e manso, mais do que qualquer homem que estivesse sobre a face da terra." (Números 12:3).

E quando Deus se apresentou a ele para lhe dar a incumbência de conduzir o seu povo, foi com grande temor que ele recebeu a sua vocação. Todo a tremer, pediu a Deus que enviasse outro no seu lugar, tal era a consciência que tinha da sua indignidade e da sua incapacidade (Êxodo 3:11 e 4:10).

Todo o verdadeiro servo conhece este mesmo temor e este sentimento de indignidade no momento em que é chamado para a obra de Deus.

GIDEÃO disse ao anjo do Senhor que vinha chamá-lo para libertar o povo de Israel da opressão midianita:

"A minha família é a mais pobre em Manassés e eu sou o mais pequeno na casa de meu Pai." (Juízes 6:15) Deus respondeu-lhe: "Mas eu estarei contigo"

Esta é também a promessa que Deus fez a todos os que reconhecem a sua fraqueza e a sua pobreza perante a tarefa para a qual são chamados.

DAVID guardava humildemente o rebanho de seu Pai, quando o profeta Samuel veio para o ungir. O profeta disse então:

"O homem olha para o que está diante dos olhos, mas o Senhor olha para o coração" (1 Sam. 16:7)

Este exemplo mostra-nos que a escolha de Deus não é feita segundo a estima dos homens, e que os instrumentos mais aptos para a obra do Senhor são frequentemente aqueles que, do ponto de vista social, são os menos considerados (Atos 4:13-14, 1 Cor. 1:26-29). O salmista Asafe celebra no Salmo 78 a obra de David, o rei-pastor, nestes termos:

"O Senhor escolheu David, seu servo, e tirou-o das malhadas..."

Importa pouco de onde o Senhor nos tira para nos colocar ao seu serviço, quer seja de uma malhada, de um barco de pesca, de uma

quinta, de uma oficina ou de um escritório; o que Deus espera de nós é que cumpramos FIEL E HUMILDEMENTE o nosso ministério até ao fim. (1 Cor. 4:1-5)

Não deixemos lugar para o orgulho. A Bíblia diz:

« A humildade precede a glória, mas o orgulho precede a queda... » (Provérbios 27:2). Portanto, cuidado!

O apóstolo Paulo, que tinha um espinho na carne para que não se orgulhasse das revelações divinas que tinha recebido, diz: « O que sou, sou-o pela graça de Deus. » (1 Cor. 15:10)

Ele diz ainda: « A nossa capacidade vem de Deus » (2 Cor. 3:5)

É normal alegrarmo-nos com o bom resultado obtido pelo nosso trabalho ao serviço do Mestre. Contudo, o essencial não é o que fazemos, mas O QUE O MESTRE FAZ connosco, através de nós, ao usar-nos.

Quando o apóstolo Paulo foi ter com Tiago, irmão do Senhor e pastor principal da igreja de Jerusalém, contou a todos os anciãos reunidos em casa de Tiago « O QUE DEUS TINHA FEITO no meio dos gentios PELO SEU MINISTÉRIO. » (Atos 21:18-19).

Aos pastores de Éfeso, lembrou-lhes a sua atitude durante a sua estadia entre eles:

« Sabeis de que maneira, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, me conduzi sem cessar convosco,

SERVINDO O SENHOR
EM TODA A HUMILDADE. »

(Atos 20:18-19).

Toda a glória pertence a Deus e a Jesus Cristo, mesmo quando temos sucesso. Nunca esqueçamos que o que somos SOMO-LO PELA GRAÇA DE DEUS.

Li algures esta alegoria:

« O riacho disse um dia ao moinho: « Vejo bem que moes favas com tanto prazer como o trigo mais fino. - Perfeitamente, respondeu o moinho; o meu papel é moer, seja isto ou aquilo,

que me importa, O MEU DEVER É SERVIR O MEU MESTRE e sou tão útil num caso como no outro. O essencial é que eu cumpra a minha tarefa o melhor possível.

O que conta, de facto, é fazer o que o Mestre nos diz para fazer, fazê-lo bem e não desviarmo-nos disso. Jesus não nos pede outra coisa. (Mateus 24:46)

. A alegria

Jesus enviou 70 discípulos em missão, dois a dois, a todas as cidades onde Ele próprio devia ir.

O Evangelho diz: "Eles voltaram COM ALEGRIA, dizendo: Senhor, os próprios demónios nos estão submetidos em teu Nome."

E Jesus respondeu-lhes:

"Não vos alegréis porque os demónios vos estão submetidos, mas alegrai-vos porque os vossos nomes estão escritos nos céus." (Lucas 10:17-20).

É porque somos filhos de Deus que somos felizes por servir a Cristo. A alegria do serviço não depende, portanto, do resultado. Ela é permanente no nosso coração.

"Sofre comigo pelo Evangelho", diz Paulo a Timóteo (2 Tim. 1:8). Paulo lembrou todos os seus sofrimentos ao serviço de Deus em 2 Coríntios 11:16-23. Apesar disso, escreveu aos Filipenses:

"E mesmo que eu sirva de libação para os sacrifícios e para o serviço da vossa fé, alegro-me, e alegro-me com todos vós. Vós também, alegrai-vos da mesma forma e alegrai-vos comigo."

É verdade que servir a Cristo acarreta por vezes sofrimentos e perseguições. A este respeito, é bom meditar neste texto de um salmo:

"Os que semeiam com lágrimas, colherão com cânticos de alegria. Aquele que caminha chorando, quando leva a semente, volta com alegria, quando traz os seus feixes." (Salmo 126:5-6).

Como o bom pastor se alegra por ter reencontrado a sua ovelha perdida e por a trazer de volta ao redil, da mesma forma, diz Jesus, há alegria no céu quando um pecador se arrepende (Lucas 15:3-7).

Os motivos de alegria são abundantes ao serviço de Cristo.

Servir a Cristo com alegria toda a nossa vida, que belo ideal!

O apóstolo Paulo expressou a sua consagração ao serviço de Cristo com estas palavras:

«Não considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, desde que ^{COMPLETE A MINHA CARREIRA} COM ALEGRIA, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, de anunciar as boas novas da graça de Deus» (Atos 20:24).

Que assim seja também para nós!

Sirvamos o Senhor COM ALEGRIA e com perseverança até ao seu glorioso regresso.

A FORÇA PARA SERVIR CRISTO

Jesus Cristo é um Mestre extraordinário. Ele é ao mesmo tempo severo e bom. Ele pede-nos para o servir e, ao mesmo tempo, propõe-se a ajudar-nos comunicando-nos a força necessária.

«**IDE, disse ele aos seus discípulos, ANUNCIAI AS BOAS NOVAS a toda a criatura.**» (Mc 16:15) É uma ordem.

Mas depois faz-lhes estas promessas:

«ESTOU CONVOSCO todos os dias» (Mat. 28:20)

«Enviarei sobre vós o que o meu Pai prometeu.» (Lucas 24:49)

«Enviar-vos-ei o Espírito Santo» (João 16:7)

«RECEBEREIS PODER, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas.» (Atos 1:8)

O homem sozinho é fraco. É na medida em que tem consciência disso que sente a necessidade da força que o Espírito Santo comunica.

Para ser testemunha, ele precisa de receber poder que vem do alto (Lucas 24:49)?

É certamente necessário colocar em ação para Deus todas as nossas capacidades naturais. Contudo, não esqueçamos que o nosso trabalho só pode dar fruto na medida em que Deus age connosco.

Tal era a convicção do apóstolo Paulo que diz:

"Não é aquele que planta que é alguma coisa, nem aquele que rega, MAS DEUS QUE FAZ CRESCER." (1 Cor. 3:7)

Além disso, o apóstolo Paulo deu mais importância à demonstração de espírito e de poder do que aos discursos persuasivos da sabedoria, para que a fé dos seus ouvintes fosse fundada no poder de Deus (1 Cor. 2:4-5)

Servir a Cristo nem sempre é fácil, é preciso admiti-lo. Por vezes temos de enfrentar a incompreensão, o escárnio, situações penosas. Quando é preciso dar de si mesmo, sacrificar o seu bem-estar, o seu conforto, os seus hábitos, isso parece muito difícil. Com Deus não é impossível e o apóstolo Paulo partilhou a sua experiência com os Filipenses:

"EM TUDO e EM TODA A PARTE aprendi a estar saciado e a ter fome, a estar na abundância e a estar na escassez. POSSO TUDO POR MEIO D' AQUELE QUE ME FORTALECE." (Fil. 4:12-13).

"Quando sou fraco, diz ele, é então que sou forte." (2 Cor.

Ele precisa noutra lugar:

"Trabalho combatendo COM A SUA FORÇA que age poderosamente em mim." (Colossenses 1:29).

Todo o ministério deve ser cumprido "SEGUNDO A FORÇA QUE DEUS COMUNICA" (1 Pedro 4:11), pois "não é um espírito de timidez que Deus nos deu, mas UM ESPÍRITO DE FORÇA, de amor e de sabedoria." (2 Tim. 1:7).

Eis uma promessa da Palavra de Deus para cada um de nós:

"Aqueles que confiam no Senhor renovam as suas forças." (Isaías 40:31).

PRESTAR CONTAS AO MESTRE

« Cada um de nós prestará contas a Deus de si mesmo. » (Romanos

O face a face com o Mestre virá um dia. Esse momento está muito próximo de nós. Ele voltará em breve sobre as nuvens do céu e Ele recomendou-nos que estivéssemos a trabalhar na altura da sua chegada:

« Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o seu senhor constituiu sobre os seus criados, para lhes dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim!

Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. Mas se aquele mau servo disser no seu coração: o meu senhor tarde virá... O senhor daquele servo virá no dia em que não o espera e à hora que não sabe... e dar-lhe-á a sua parte com os hipócritas... » (Mat. 24:45-51).

O mestre é exigente, respeitando ao mesmo tempo a nossa liberdade. Para ter parte na recompensa, é preciso ser fiel ao compromisso que assumimos de o servir até ao seu glorioso regresso.

« Cada um receberá A SUA PRÓPRIA recompensa, segundo O SEU PRÓPRIO trabalho. » (1 Cor. 3:8)

Nas margens de um lago italiano erguia-se um magnífico palácio, no seio de um parque verdejante, adornado com arbustos muito belos e uma multidão de flores esplêndidas.

Um visitante maravilhado preparava-se para entrar no parque quando viu aparecer um bom homem de cabelos grisalhos. Era o jardineiro. Perguntou-lhe:

- A quem pertence, então, esta maravilhosa morada, estes caminhos e estes canteiros de flores tão bem cuidados?
- A uma condessa romana! foi a resposta do jardineiro. - Ela vem cá muitas vezes?
- A sua última visita foi há sete anos!

Surpreendido com esta resposta, o visitante pensou que a vinda da condessa não tardaria mais e perguntou-lhe:

- Espera-a em breve? - Não sei.

- Ela nunca avisa. Poderia vir hoje!

Este jardineiro realizava cuidadosa e conscienciosamente o seu trabalho como jardineiro e guardião do palácio.

O importante é, portanto, como diz o Senhor, ser encontrado, no momento da sua vinda, a fazer o que Ele ordenou.

"Quanto ao mais, o que se requer dos servos de Cristo é que cada um seja encontrado FIEL." (1 Cor. 4:1-2)

O Mestre julgar-nos-á não em função da quantidade de serviços realizados, mas em função da nossa fidelidade:

"Muito bem, BOM SERVO; porque FOSTE FIEL no pouco..." (Lucas 19:17)

AS RECOMPENSAS

PARA AQUELES QUE SERVIRAM

JESUS CRISTO AQUI NA TERRA

Servimos a Cristo porque O amamos e não para obter recompensas. Amamo-Lo mais do que a nossa vocação. Servi-Lo será até ao fim uma graça, um privilégio.

A Bíblia contém promessas relativas às recompensas que serão atribuídas às servas e aos servos que tiverem colocado as suas vidas e os seus bens ao serviço de Cristo, o Rei dos Reis, o Senhor dos senhores.

Até o copo de água dado ao mais pequenino "não perderá a sua recompensa", disse Jesus em Mateus 10:42.

Um jovem apresentou-se um dia a um dos mais ricos comerciantes de Nova Iorque, para pedir um emprego. Pediram-lhe que voltasse no dia seguinte. À tarde, passeando pelo grande boulevard de Broadway, viu uma pobre velha vendedora de maçãs que tinha acabado de ser derrubada por um autocarro com o seu cesto, e que parecia desolada. Ele correu para ela, ajudou-a a levantar-se, apanhou as suas maçãs e foi-se embora.

No dia seguinte, ele voltou ao comerciante e foi imediatamente aceite como empregado. Pouco depois, soube que o patrão o tinha visto enquanto ele ajudava a vendedora de maçãs e que, favoravelmente impressionado, lhe tinha dado o lugar que vinte outros tinham solicitado.

Deus vê também todo o bem que fazemos, todo o trabalho que realizamos para servir Jesus Cristo, e « cada um receberá de Deus o louvor que lhe for devido. » (1 Cor. 4:5)

Àqueles que tiverem feito frutificar os talentos recebidos de Deus, Ele dirá:

« Servo bom e fiel, ENTRA NO GOZO DO TEU SENHOR. » (Mat. 25:21)

No fim da sua vida, o apóstolo Paulo fez esta confissão:

« O momento da minha partida aproxima-se. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, A COROA DA JUSTIÇA me está reservada. O Senhor, o justo juiz, dar-ma-á naquele dia, e não somente a mim, mas também A TODOS OS QUE TIVEREM AMADO A SUA VINDA. » (1 Tim. 4:6-7) ?

O apóstolo Pedro diz aos « anciãos »:

« Quando o supremo pastor aparecer, vós obtereis A COROA INCORRUPTÍVEL DA GLÓRIA. » (1 Pedro 5:4)

Jesus fez esta promessa:

« ONDE EU ESTIVER,
ALI ESTARÁ TAMBÉM O MEU SERVO! »

« Se alguém me servir, o Pai honrá-lo-á. » (João 4:26)

Estar onde Jesus está, não é essa a suprema recompensa?

E no céu, continuaremos a SERVI-LO, como afirma a Bíblia:

« OS SEUS SERVOS O SERVIRÃO
E VERÃO O SEU ROSTO »
(Apoc. 22:3)

Servi-lo aqui na terra e por toda a eternidade, não é maravilhoso? Que imensa graça!

« Cada um receberá
A SUA PRÓPRIA RECOMPENSA,
Segundo
O SEU PRÓPRIO TRABALHO »

(1 Cor. 3:8)

MEUS IRMÃOS
AMADOS, SEDE
FIRMES,
INABALÁVEIS,
TRABALHANDO
DE MELHOR EM
MELHOR NA OBRA
DO SENHOR
SABENDO QUE O
VOSSO TRABALHO NÃO
SERÁ VÃO NO
SENHOR.

(1 Coríntios 15:58)

ÍNDICE

Servir a Cristo é um privilégio.....	
O Mestre.....	
Ser servo de Jesus Cristo, um serviço nobre.....	
A vocação dos apóstolos.....	
O sacerdócio.....	
Os ministros de Deus.....	
Há diferentes campos de serviço para todos.....	
A santa vocação ao ministério.....	
As capacidades.....	

As mulheres ao serviço de Jesus Cristo.....

Como servir a Cristo?.....

A força para servir a Cristo.....

Contas a prestar ao Mestre.....

As recompensas para aqueles que serviram Jesus Cristo aqui na terra.....